



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
Universidade Corporativa - UNICORP
Escola Superior de Magistrados e Servidores - MASB

PROCESSO Nº: TJ-ADM-2021/19616.

DESPACHO

Vistos.

Trata-se de iniciativa de capacitação da Universidade Corporativa para realização do “**Curso Regularização de Registros Imobiliários Urbanos e Rurais**”, que visa a atender as normas relativas à regularização fundiária urbana e rural, qualificando, preferencialmente, os Magistrados e Servidores deste Tribunal de Justiça, possibilitando ao Poder Judiciário baiano ser instrumento de regularização e de resolução de conflitos fundiários individuais e coletivos, mediante a prestação de uma atividade jurisdicional justa, ética, efetiva e adequada, no âmbito judicial e dos cartórios extrajudiciais do Estado da Bahia.

No processo em epígrafe, consta o **Ofício n. 613/2021/UNICORP** da lavra da Excelentíssima Juíza Coordenadora-Geral da UNICORP e MASB, Dra. Rita de Cássia Ramos de Carvalho, em que submete à apreciação deste Diretor-Geral a proposta de contratação do Professor Dr. Heliomar Rios Ferreira, CPF n. 805.435.613-72, para prestação de serviço destinado à realização de aula específica no “**Curso Regularização de Registros Imobiliários Urbanos e Rurais**”, na modalidade a distância, que ocorrerá no período de **30/04 a 18/06/2021**, com carga horária total de **35h e 30 min**, consoante detalhado no Plano de Curso elaborado por esta Universidade em conjunto com as Corregedorias Geral e do Interior, desta Corte de Justiça.

Acompanha os autos a tabela de cálculo elaborada pelos Assessores financeiros da UNICORP (fl. 70).

Isto posto, na qualidade de Diretor-Geral da UNICORP e MASB, designado pelo Decreto Judiciário n. 91, de 05 de fevereiro de 2020, amparado em rol de competências previsto nos arts. 42 e 44 do Regimento Interno dos Órgãos Auxiliares e de Apoio Técnico Administrativo da Justiça (Anexo à Resolução n. 05 de março de 2013) e à vista das atribuições a mim conferidas pelo art. 4º do Regimento Interno da MASB (anexo à Resolução n. 5, de 21 de julho de 2010, alterada conforme Resolução n. 19, de outubro de 2019), **passo a examinar o pedido.**

/wabf /fsro





O Ofício da Ilustre Juíza Coordenadora-Geral da UNICORP, Dra. Rita de Cássia Ramos de Carvalho, indicou os dispositivos normativos vigentes e aplicáveis ao caso, oriundos deste Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Após análise de toda a documentação anexa ao presente processo administrativo e dos fundamentos expostos no Ofício exarado pela Coordenação-Geral desta Universidade Corporativa, verificada a pertinência da mencionada proposta de contratação do **Professor Dr. Heliomar Rios Ferreira** para a realização de aula específica no “Curso Regularização de Registros Imobiliários Urbanos e Rurais”, nos dias **01/06 e 18/06/2021**, com a carga horária de **06 horas/aula**, sobre o tema “**Imóvel Rural e a Atividade Jurisdicional e Regularização Fundiária Rural**”, submeto à apreciação da Consultoria Jurídica da Presidência.

Uma vez atestada por esta a regularidade procedimental e viabilidade do prosseguimento do feito, os autos deverão seguir para apreciação do Excelentíssimo Presidente desta Corte de Justiça, Des. Lourival Almeida Trindade.

Salvador, 27 de maio de 2021.

Desembargador Nilson Soares Castelo Branco
Diretor-Geral da Universidade Corporativa do TJBA

/wabf /fsro



TJADM202119616V01

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

PROCESSO Nº: TJ-ADM-2021/19616

INTERESSADO: UNIVERSIDADE CORPORATIVA

ASSUNTO: Pedido, oferecimento e informação diversos

PARECER

Parecer nº 978/2021

EMENTA: CONTRATAÇÃO POR INEXIGIBILIDADE."CURSO DE REGULARIZAÇÃO DE REGISTROS URBANOS E RURAIS. ART. 60, II, § 2º C/C ART. 23, VI, DA LEI 9.433/2005. PELA POSSIBILIDADE.

Os autos foram encaminhado pela UNICORP, para contratação de uma instrutoria de tutor externo, Professor HELIOMAR RIOS FERREIRA, por inexigibilidade, para Ação de Capacitação e Treinamento nominado "CURSO REGULARIZAÇÃO DE REGISTROS IMOBILIÁRIOS URBANOS E RURAIS, na modalidade a distância, no período de 30/04/2021 a 18/06/2021, com carga horária de 35 h e 30 min, consoante detalhado no Plano de Curso. O professor ministrará a aula com os temas "Imóvel Rural e a Atividade Jurisdicional e Regularização Fundiária Rural", nos próximos dias 01 e 18 de junho do corrente ano, com carga horária total de 06 (seis) horas.

Constam nos autos:

- ? a declaração do ordenador da despesa;
- ? o Termo de Referência;
- ? o projeto do curso com sua programação;
- ? a documentação pessoal e o currículo;
- ? os orçamentos e declaração da UNICORP referente a pesquisa de preço, para comprovar que está de acordo com o praticado no mercado;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

- ? as certidões de regularidade fiscal; e
- ? a relação dos fornecedores que estão impedido de contratar com o TJBA e Estado da Bahia; e
- ? a declaração de inexistência de nepotismo

A unidade demandante justifica a relevância do curso e a contratação do professor da seguinte maneira:

"Importa consignar que o oferecimento da presente ação de capacitação pela UNICORP, "Curso Regularização de Registros Imobiliários Urbanos e Rurais", na modalidade à distância-EAD, está em consonância com o art. 1.º da Resolução TJBA n. 05, de 21 de julho de 2010 (Regimento Interno da MASB); c/c o art. 1º, §1º, incisos I, II, III e IV, alínea a, § 2º, incisos I, II, VII e VIII; o art. 3º, inciso I, o art. 6º, §1º, inciso II da Resolução TJBA n. 22, de 25 de novembro de 2008 (Regimento Interno da UNICORP)".

"O Professor Heliomar Rios Ferreira - Possui Graduação em Direito, quando em 1998 ingressou na Universidade de Fortaleza - UNIFOR, terminando o curso de Direito no ano de 2003. Foi aprovado ainda no ano de 2002 para o concurso público de Oficial de Justiça Avaliador de entrância especial na cidade Fortaleza/CE. Assumiu o cargo no ano de 2006 até o ano de 2009. Aprovado no concurso público do Estado do Amapá para o cargo de Procurador do Estado no ano de 2007. Aprovado no concurso público para o cargo de Juiz de Direito no ano de 2007. Assumiu o cargo de Juiz de Direito Substituto no ano de 2009, tendo como primeira comarca a cidade de Manoel Emídio/PI. No ano de 2012 foi promovido para a comarca de Bom Jesus/PI, especificamente para a Vara Agrária e, atualmente, e titular da 1ª Vara Cível da comarca de Parnaíba-PI. Foi Juiz Coordenador do mutirão criminal na cidade de Teresina/PI no ano de 2010. É membro do Grupo Especial de Trabalho de implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis do Judiciário do Piauí, designado pela Corregedoria do Estado do Piauí" (fls. 02/07).

É o relatório. Passamos à análise jurídica para a contratação através de inexigibilidade de licitação.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

A Lei n.9.433/05, em seu art. 60, estabelece as hipóteses para a contratação através da inexigibilidade de licitação, seja pela ausência de pluralidade de sujeitos em condições de contratação, ou seja, pela natureza da atividade a ser contratada:

Art. 60 - É inexigível a licitação quando caracterizada a inviabilidade de competição, em especial:

....

II - Para a contratação dos serviços técnicos enumerados no art. 23 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

...

§ 2º - Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

Prevê o artigo 23, VI, do mesmo diploma legal:

Art. 23 - Para os fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados aqueles que, na forma da legislação específica de exercício profissional, requerem o domínio de uma área delimitada do conhecimento humano e formação além da capacitação profissional comum, tais como:

...

VI - Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

A respeito do tema, assim leciona Diógenes Gasparini:

"Desse modo, a inexigibilidade da licitação é a circunstância de fato



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

encontrada na pessoa que se quer contratar, ou com quem se quer contratar que impede o certame, a concorrência; que impossibilita o confronto das propostas para os negócios pretendidos por quem, em princípio, está obrigado a licitar, e permite a contratação direta, isto é, sem a prévia licitação. Assim, ainda que a Administração desejasse a licitação, esta seria inviável ante a absoluta ausência de concorrentes. Com efeito, onde não há disputa ou competição não há licitação. É uma particularidade da pessoa com quem se quer contratar o mérito profissional, encontrável, por exemplo, no profissional de notória especialização e no artista consagrado pela crítica especializada. É a circunstância encontrada na pessoa com quem se quer contratar a qualidade de ser proprietária do único ou de todos os bens existentes" (Direito Administrativo Brasileiro, p. 247).

Complementa Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, em Contratação Direta sem Licitação. 7ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2008:

"É imperioso, contudo, que o serviço a ser contratado apresente uma singularidade que inviabilize a competição entre os diversos profissionais técnicos especializados.

A singularidade, como textualmente estabelece a lei, é do objeto do contrato; é o serviço pretendido pela Administração que é singular, e não o executor do serviço. Aliás, todo profissional é singular, posto que esse atributo é próprio da natureza humana.

Singular é a característica do objeto que o individualiza, distingue dos demais. É a presença de um atributo incomum na espécie, diferenciador. A singularidade não está associada à noção de preço, de dimensões, de localidade, de cor ou forma".

Ressalva Marçal Justen Filho, que a lei não conceituou 'serviço técnico especializado', optando por fornecer um elenco de situações." Segundo o magistério de Hely Lopes Meirelles: "Serviços técnicos profissionais especializados, no consenso doutrinário, são os prestados por quem, além de habilitação técnica e profissional - exigida para os serviços técnicos profissionais em geral -, aprofundou-se nos estudos, no exercício da profissão, na pesquisa científica, ou através de cursos de pós-graduação ou de estágios de aperfeiçoamento."

Assim, não basta que a profissional seja de notória especialização. É mister que o serviço esteja compreendido dentre aqueles expressamente enumerados e, sobretudo, que seja de natureza singular. Em outro falar: é preciso a existência



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

de serviço técnico que, por sua especificidade, demande alguém notoriamente especializado.

O serviço deve ser havido como singular, segundo Celso Antônio Bandeira de Melo, in Curso de Direito Administrativo, 5ª Edição, p.282, *in verbis*:

"[...]quando nele tem de interferir, como requisito de satisfatório atendimento da necessidade administrativa, um componente criativo de seu autor, envolvendo o estilo, o traço, a engenhosidade, a especial habilidade, a contribuição intelectual, artística ou a argúcia de quem o executa, atributos estes que são precisamente os que a Administração reputa convenientes e necessita para a satisfação do interesse público em causa".

Sobre a inviabilidade de competição, o indigitado TCU, sumulou:

"A inviabilidade de competição para a contratação de serviços técnicos, a que alude o inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, decorre da presença simultânea de três requisitos: serviço técnico especializado, entre os mencionados no art. 13 da referida lei, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado. (Tribunal de Contas da União, SÚMULA 252/2010)".

A portaria nº 382/2018 altera a Orientação Normativa nº 18, de 1º de abril de 2009 e traz em seu art. 1º a seguinte redação:

Art. 1º A Orientação Normativa nº 18, de 1º de abril de 2009, de caráter obrigatório a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, passa a vigorar com a seguinte redação:

"CONTRATA-SE POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO COM FUNDAMENTO NO ART. 25, CAPUT OU INCISO II, DA LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, PESSOAS NATURAIS E JURÍDICAS PARA MINISTRAR CURSOS FECHADOS PARA TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL OU A INSCRIÇÃO EM CURSOS ABERTOS.

O ART. 25, CAPUT, COMO FUNDAMENTO, IMPÕE A CONSTATAÇÃO DA INVIABILIDADE DE COMPETIÇÃO POR AUSÊNCIA DE CRITÉRIO OBJETIVO DE SELEÇÃO OU POR EXCLUSIVIDADE DO OBJETO PERSEGUIDO PELA ADMINISTRAÇÃO, MEDIANTE ROBUSTA INSTRUÇÃO DOS



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

AUTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO, SEM PREJUÍZO DA FISCALIZAÇÃO E CONTROLE AINDA MAIORES POR PARTE DOS ÓRGÃOS COMPETENTES.

A MOTIVAÇÃO LEGAL COM BASE NO ART. 25, INCISO II, DA LEI Nº 8.666, DE 1993, EXIGE A IDENTIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DA NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO E DA SINGULARIDADE DO CURSO.

INDEXAÇÃO: TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL. CONTRATAÇÃO. PESSOAS NATURAIS E JURÍDICAS. CURSOS FECHADOS OU INSCRIÇÃO EM CURSOS ABERTOS.

REFERÊNCIA: Parecer nº 97/2017/DECOR/CGU/AGU; Parecer nº 98/2017/DECOR/CGU/AGU; e, Despacho nº 976/2018/GAB/CGU/AGU; art. 25, *caput* inciso II, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993."(NR)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação."

O Tribunal de Contas da União decidiu no Processo nº TC.928.806/1198-7.Acórdão nº 410/2001-1ª Câmara :

"Discrecionariiedade e notoriedade - relação com a singularidade

Nota: O TCU esclareceu que singular não significa necessariamente único. A singularidade de um serviço diz respeito a sua invulgaridade, especialidade ou notoriedade, quer dizer que não trata de algo comum ou corriqueiro. A reestruturação de um órgão de auditoria de uma estatal não seria serviço comum ou corriqueiro, que possa ser prestado por qualquer auditor ou profissional do ramo. A existência de outros profissionais que possam prestar o serviço não basta para a retirada da singularidade. A Lei nº 8.666/93, ao definir notória especialização, em seu art. 25, § 1º, deixou elevado grau de discrecionariiedade ao administrador, na medida que lhe confere a competência de inferir que seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato. O controle deve ser no âmbito da razoabilidade, evitando interpretações flagrantemente abusivas, infundadas e até fraudulentas do permissivo legal. A não ser diante de casos em que fique flagrante e desenganadamente caracterizada interpretação abusiva do art. 25 da Lei das Licitações, deve o Tribunal respeitar a opção adotada pelo administrador. (Processo nº TC.928.806/1198-7.Acórdão nº 410/2001-1ª Câmara)".



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

A UNICORP, unidade ordenadora da despesa, noticia que o investimento, de R\$ **1.068,72 (hum mil, sessenta e oito reais e setenta e dois centavos)**, o valor será atendido por meio da Unidade Orçamentária: 04.601; Unidade Gestora: 0010 - UNICORP; Projeto: 5438; Elementos de Despesa: 3.3.90.36 e 3.3.90.47; Subelementos: 39.07 e 47.01 e Fonte: 120, conforme dotação orçamentária apresentada à fl. 115.

Sobre o valor da contratação, deve-se atentar que o respectivo processo de contratação direta, por inexigibilidade de licitação, deve conter na sua instrução a justificativa do preço, inclusive com apresentação de orçamento ou da consulta aos preços de mercado, consoante prescreve o inciso VIII, do § 3º, do art. 65, da Lei estadual nº 9.433/2005. O valor encontra-se justificado às fls. 66.

É preciso distinguir a função do parecer técnico do parecer jurídico. A análise técnica da contratação justifica as características restritivas da competição, respaldando a inviabilidade da licitação. É a análise técnica que escolhe o prestador de serviço e justifica a sua escolha, dentro da margem de subjetivismo que o administrador tem para atender o interesse público.

A análise jurídica irá indicar o preceito legal da contratação e a existência dos documentos que fundamentam os autos. No caso em tela, a documentação se encontra presente e os requisitos legais foram preenchidos.

Por fim, é preciso registrar que foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico no dia 02/04/20, o Ato Conjunto n 06 que estabelece medidas para a redução, racionalização, contingenciamento, contenção, monitoramento e controle das despesas de pessoal, custeio e investimento, no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Pelo exposto, o **pronunciamento é pela possibilidade de contratação do tutor, Prof. HELIOMAR RIOS FERREIRA**, por inexigibilidade, para Ação de Capacitação e Treinamento nominado "CURSO REGULARIZAÇÃO DE REGISTROS IMOBILIÁRIOS URBANOS E RURAIS, na modalidade a distância, que ocorrerá no período de 30/04/2021 a 18/06/2021, com carga horária de 35 h e 30 min, consoante detalhado no Plano de Curso. O professor ministrará a aula com os temas "Imóvel Rural e a Atividade Jurisdicional e Regularização Fundiária Rural", que ocorrerá nos dias 01 e 18 de junho do corrente ano, com carga horária total de 06 (seis) horas. A contratação ocorre com fulcro no art. 60, inciso II, c/c art. 23, inciso VII, da Lei Estadual nº 9.433/05, devendo ser ratificada pela autoridade competente e publicada na imprensa oficial, condição indispensável à sua eficácia, como preleciona o art. 65, do referido diploma legal.

Ressaltando a necessidade de apresentar, após a conclusão do curso, o atestado da prestação do serviço e comprovação da participação dos discentes.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

Encaminho o Termo de Declaração de Inexigibilidade de Licitação nº 23/2021-DI, para aprovação.

É o parecer, s.m.j.

Salvador, 31 de maio de 2021

João Santa Rosa de Carvalho Júnior

Cadastro nº 802356-5

ATO ORDINATÓRIO

Acolho o entendimento vazado no Parecer nº 978/2021 e aprovo o Termo de Declaração de Inexigibilidade de Licitação nº 23/2021-DI, por seus fundamentos fáticos e jurídicos.

Encaminhem-se os autos à UNICORP, para os fins sugeridos no aludido parecer.

Em 31/05/2021

CRISTIANO ALMEIDA ARAUJO
CHEFE DA CONSULTORIA DA PRESIDÊNCIA





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
PRESIDÊNCIA

5ª Av do CAB. nº 560, 3º andar, sala 303/Sul, Edif. Sede do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Centro Administrativo da Bahia – CAB, Salvador - BA.
CEP.:41.746-900 Telefone : (071) 3372-5188

Processo nº: TJ-ADM-2021/19616

Assunto: Curso de Regularização de Registros Imobiliários Urbanos e Rurais -
Contratação do Tutor Dr. Heliomar Rios Ferreira.


D E S P A C H O

Vistos, etc.

Investido da competência disposta no artigo 84, IV, do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, à vista do que consta neste **Processo Administrativo TJ-ADM-2021/19616**, notadamente do Despacho do Diretor-Geral da UNICORP e MASB, Desembargador Nilson Castelo Branco (fls. 117/118), que acolhe a manifestação da Coordenação-Geral da UNICORP e MASB (fls. 02/07), retro constantes, passo a examinar o pedido.

Considerando a relevância da capacitação ofertada por meio do **Curso de Regularização de Registros Imobiliários Urbanos e Rurais**, na modalidade a distância, que está sendo realizado no período de 30/04/2021 a 18/06/2021, amparado em parecer favorável da Consultoria Jurídica desta Presidência (fls. 119/126), manifesto concordância com a contratação do **Tutor Dr. Heliomar Rios Ferreira**, na forma da Lei Estadual n. 9.433/2005, com valores estipulados na Lei Estadual n. 14.040/2018, regulada pela Resolução TJBA n. 06/2018, para ministrar aulas específicas sobre os Temas “Imóvel Rural e a Atividade Jurisdicional” e “Regularização Fundiária Rural”, nos dias **01/06/2021 e 18/06/2021** (totalizando **06 horas/aula**), conforme Plano de Capacitação elaborado pela UNICORP em parceria com as Corregedorias do TJBA.

Salvador, 31 de maio de 2021.


Desembargador LOURIVAL DE ALMEIDA TRINDADE
Presidente



/wabf/tsa

Documento reconhecido pelo Tribunal de Justiça da Bahia e conferido com o documento original por: CONFERIDO POR:
IVAN DE ALMEIDA TRZAN.
Documento Nº: 1015760.18195229-6569 - Consulta à autenticidade em <http://www.tjba.jus.br/signa/consultapublica>